

USO DE ÁLCOOL E DROGAS NA ADOLESCÊNCIA: FATORES DE RISCO E PERFIL DOS USUÁRIOS

Juliana Pinheiro Gomes¹, Vitoria Vilas Boas da Silva Bomfim², Victor de Matos Leal³, Aglaya Oliveira Lima Cordeiro de Almeida⁴

¹Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Jorge Amado- UNIJORGE. Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: juliana_gomes246@hotmail.com;

²Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Jorge Amado- UNIJORGE. Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: vitoriavilasboas31@gmail.com;

³Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Jorge Amado- UNIJORGE. Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: victormatos009@gmail.com;

⁴Enfermeira, Mestre e Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Jorge Amado, Salvador, BA, Brasil. E-mail: aglayatriz@gmail.com

Introdução: Estudos realizados no Brasil constataram que adolescentes de famílias desestruturadas, onde os pais não oferecem suporte emocional ou os expõem a violência, tendem a experimentar álcool ou drogas. A influência de amigos, necessidade de ser aceito, sentimento de solidão, vulnerabilidade social e curiosidade, também são descritos como fatores de risco para que principiem o uso dessas substâncias, o que pode levar a consequências que perduram até a vida adulta. Sendo assim, há necessidade de educação preventiva e atendimento direcionado por parte dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Descrever o perfil e os fatores de risco para uso de drogas em crianças e adolescentes de acordo com a literatura. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de busca na Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS), em setembro de 2020, utilizando os descritores: Saúde do Adolescente AND Drogas Ilícitas. Foram encontrados 812 materiais, sendo 88 publicados em português e espanhol, disponíveis integralmente e publicados entre 2015 e 2020. Após exclusão dos que não possuíam associação com o tema proposto, foram selecionados 8 artigos para construção deste trabalho. **Resultado e Discussão:** Entre as drogas lícitas, o álcool normalmente é a primeira que os adolescentes experimentam e a mais utilizada, seguida do tabaco, e entre as ilícitas estão maconha e crack - embora proibidas no Brasil. Os principais motivos descritos para experimentação são: influência dos amigos, curiosidade, ir contra a autoridades dos pais e sentimento de abandono/solidão. Outro fator é a percepções deficientes sobre os danos do uso, ainda que saibam que há possíveis danos, ainda é baixo o conhecimento adequado sobre sua real gravidade. Além disso, questões sociais, como baixo nível socioeconômico, intensifica a vulnerabilidade do adolescente, por possuir menor suporte e maior estresse social. A família também é fator de risco quando os pais são usuários, há violência doméstica (física e verbal) e abuso sexual, mas em contra partida, pesquisas apontam a importância da supervisão e dos laços de afeto familiar como fatores de proteção. O uso de drogas é um grave problema de saúde pública, estando entre os principais desencadeadores de problemas sociais, comportamentais (internalizantes e externalizantes) e de saúde física e mental. Além do mais, também pode levar à evasão escolar e ao comprometimento da condição financeira do indivíduo/família. **Conclusão:** Há necessidade de políticas públicas e ações de promoção da saúde que monitorem os comportamentos de risco nessa faixa etária, a fim de facilitar o acesso a evidências científicas que possam melhor direcionar as ações de educação/prevenção e o atendimento pelos profissionais de saúde. **Implicações na enfermagem:** Ampliar as informações sobre o uso de drogas por adolescentes a fim de aperfeiçoar a prática profissional no atendimento/acolhimento desses indivíduos.

Descritores: Saúde do Adolescente, Álcool, Drogas.